

*As mulheres mais
poderosas do mundo!*

**OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA
VIDA DAS DIARISTAS E
TRABALHADORAS DO LAR**

HELIÓPOLIS – SÃO PAULO



PESQUISA

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA VIDA DAS DIARISTAS E TRABALHADORAS DO LAR



act:onaid





USE O CELULAR DEITADO PARA
VISUALIZAR MELHOR A PESQUISA

QUEM SOMOS?

O OBSERVATÓRIO “DE OLHO NA QUEBRADA” É RESULTADO DE UM PROJETO IDEALIZADO PELA UNAS HELIÓPOLIS EM 2018, QUE CONTOU COM O APOIO DO INSTITUTO CONSTRUÇÃO, DA OPEN SOCIETY FOUNDATION E DA ACTIONAID.

SOMOS UM COLETIVO DE SEIS JOVENS PESQUISADORES E PESQUISADORAS, TODOS/AS MORADORES/AS DE HELIÓPOLIS. NOSSO OBJETIVO É MOSTRAR AS POTENCIALIDADES DE HELIÓPOLIS, NÃO SOMENTE AS AUSÊNCIAS E VULNERABILIDADES.

PARA TANTO, EVIDENCIAMOS A NARRATIVA E A VOZ DOS/AS PRÓPRIOS/AS MORADORES/AS. SOMOS PROTAGONISTAS DA NOSSA HISTÓRIA!

PERCEBEMOS QUE NOSSA QUEBRADA É REPRESENTADA DE FORMA IMPRECISA PELA MÍDIA E PELAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS. UM EXEMPLO DISSO É O FATO DE QUE O NÚMERO TOTAL DE HABITANTES APONTADO PELO CENSO NÃO CONDIZ COM A NOSSA REALIDADE.

ESSA DIVERGÊNCIA DOS DADOS OFICIAIS PREJUDICA A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ADEQUADAS AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE. INCOMODADOS COM ESSA SITUAÇÃO FORMAMOS O “DE OLHO NA QUEBRADA” E ATUAMOS EM DUAS FRENTES PRINCIPAIS: RESGATE DAS MEMÓRIAS; E LEVANTAMENTO DE DADOS.

SOBRE A PESQUISA

REALIZAMOS DIVERSAS PESQUISAS PARA DAR VISIBILIDADE AOS IMPACTOS DA PANDEMIA NA VIDA DOS MORADORES DE HELIÓPOLIS. ESTAMOS DE OLHO NAS TRANSFORMAÇÕES QUE ESTÃO OCORRENDO AO LONGO DO ÚLTIMO ANO, E POR ISSO AFIRMAMOS: TODA A COMUNIDADE FOI AFETADA COM DIMINUIÇÃO DE RENDA, FALTA DE COMIDA NO PRATO E IMPACTOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL.

NESSA PESQUISA, AVANÇAMOS NO SENTIDO DE COMPREENDER OS IMPACTOS ESPECÍFICOS NA VIDA DAS MULHERES QUE ATUAM COMO DIARISTAS E TRABALHADORAS DO LAR. ISSO POIS PERCEBEMOS QUE FORAM UM DOS GRUPOS MAIS AFETADOS.

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA VIDAS DESSAS MULHERES ESTÁ PARA ALÉM DO CONFLITO ENTRE O ISOLAMENTO SOCIAL E A NECESSIDADE DE TRABALHAR PARA PAGAR AS CONTAS. AQUI VAMOS EXPLORAR ESSES IMPACTOS E EVIDENCIAR SUA COMPLEXIDADE.

PARA GUIAR A PESQUISA ADOTAMOS UMA ABORDAGEM **INTERSECCIONAL**, OU SEJA, A COMPREENSÃO DOS IMPACTOS DA PANDEMIA NA VIDA DESSAS MULHERES A PARTIR DE UMA ABORDAGEM FEMINISTA, ANTIRRACISTA E TERRITORIALIZADA. PORTANTO FOMOS OUVIR, COMO DIZEM ELAS PRÓPRIAS: AS MULHERES MAIS PODEROSAS DO MUNDO.

METODOLOGIA

ESSA PESQUISA FOI REALIZADA ENTRE DEZEMBRO DE 2020 E MARÇO DE 2021 E UTILIZOU COMO REFERÊNCIA O “GUIA DE DIRETRIZES EM PESQUISA FEMINISTA” ELABORADO PELA ACTIONAID. RESUMIDAMENTE, EXTRAÍMOS DO MATERIAL TRÊS DIRETRIZES PRINCIPAIS:

- INTERSECCIONALIDADE;
- QUESTIONAR AS CAUSAS DAS DESIGUALDADES;
- EMPODERAMENTO.

TRATA-SE DE UMA PESQUISA QUE EXPLORA A ESCALA DA VIDA E DO COTIDIANO DE MULHERES. POR ISSO LOGO DE CARA, NOS PRIMEIROS CONTATOS PERCEBEMOS QUE NOSSO MAIOR DESAFIO SERIA O TEMPO, AFINAL ELAS MESMO AFIRMARAM: “MULHER NÃO PARA”

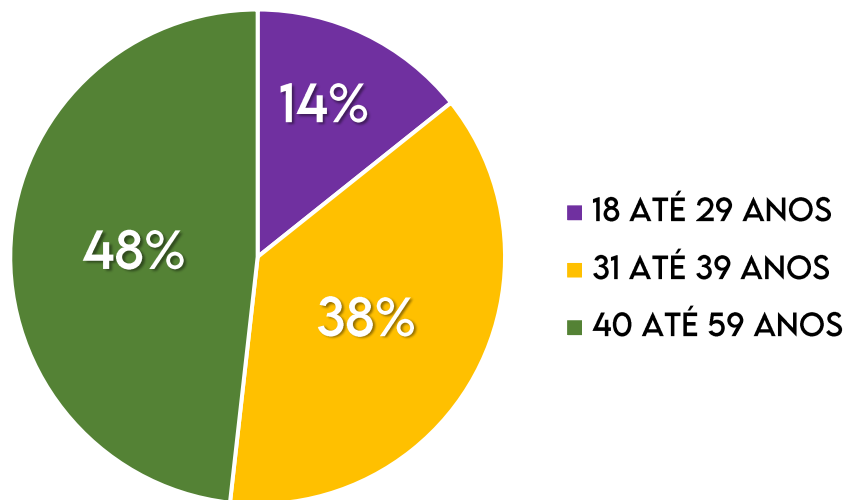
PRECISAMOS ADOPTAR MÉTODOS PARA ENCAIXAR A PESQUISA NO TEMPO DAS MULHERES E, JUNTO A ISSO, COMPREENDER OS TEMPOS (OU A ROTINA) DELAS. SOLICITAMOS QUE NOS ENVIASSEM ÁUDIOS DE WHATSAPP, CONTANDO SOBRE SEU DIA A DIA (DA HORA QUE ACORDA ATÉ QUANDO VAI DORMIR).

A PARTIR DESSES RELATOS OBTIVEMOS UM MATERIAL RICO DE DETALHES, QUE SE SOMA A UM QUESTIONÁRIO ONLINE RESPONDIDO POR 58 MULHERES. A PARTIR DESSAS DUAS FONTES DE INFORMAÇÕES ELABORAMOS O DOCUMENTO QUE VOCÊ LÊ AGORA.

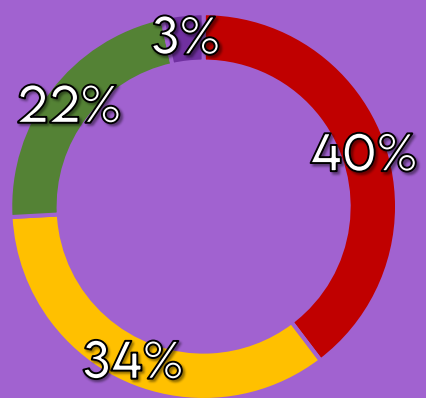
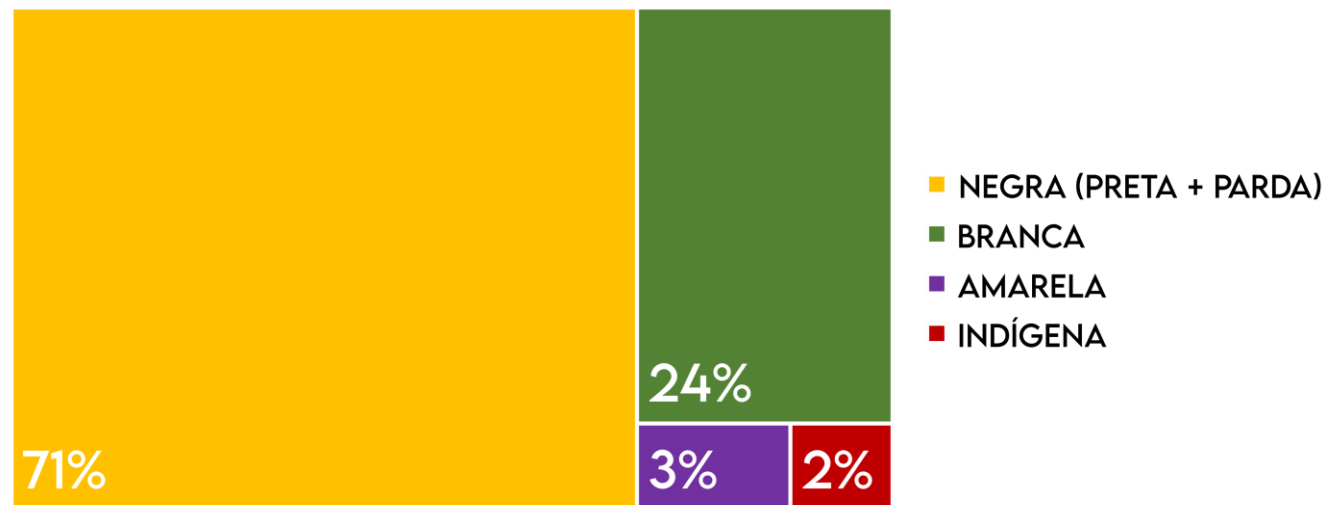
An aerial photograph of a densely packed urban neighborhood, showing a complex network of streets and numerous small buildings. The entire image is overlaid with a semi-transparent purple color. In the lower-left quadrant, the text '1. PERFIL DAS MULHERES' is displayed in a white, bold, sans-serif font. A thin white horizontal line runs across the bottom of the page, positioned just below the text.

1. PERFIL DAS MULHERES

FAIXA ETÁRIA



COR DA PELE



■ SOLTEIRA ■ UNIÃO ESTÁVEL
■ CASADA ■ DIVORCIADA

97%
SÃO MÃES

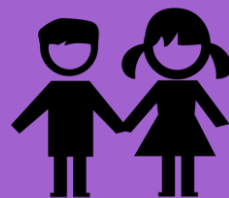
50% SÃO MÃES SOLO

UM FILHO



17%

DOIS FILHOS



34%

TRÊS FILHOS



21%

MAIS QUE TRÊS FILHOS

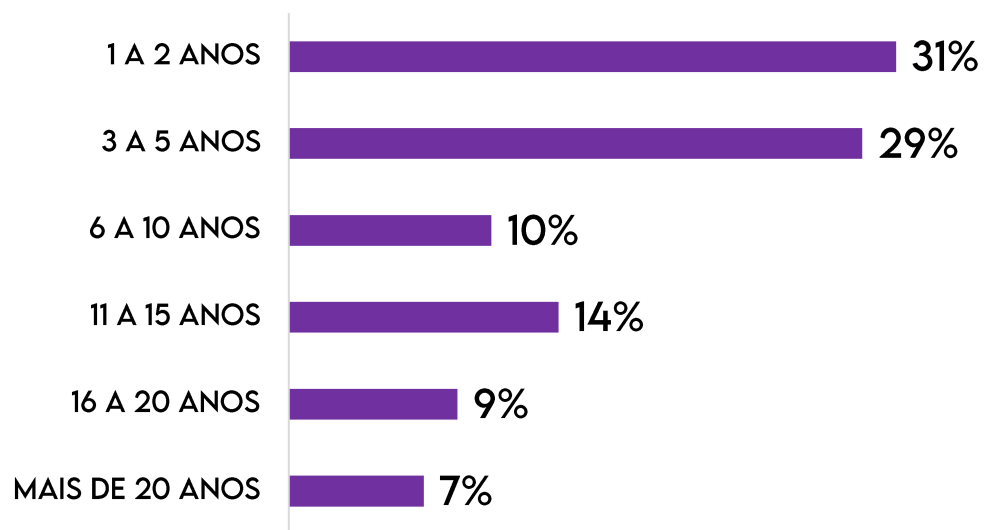


32%

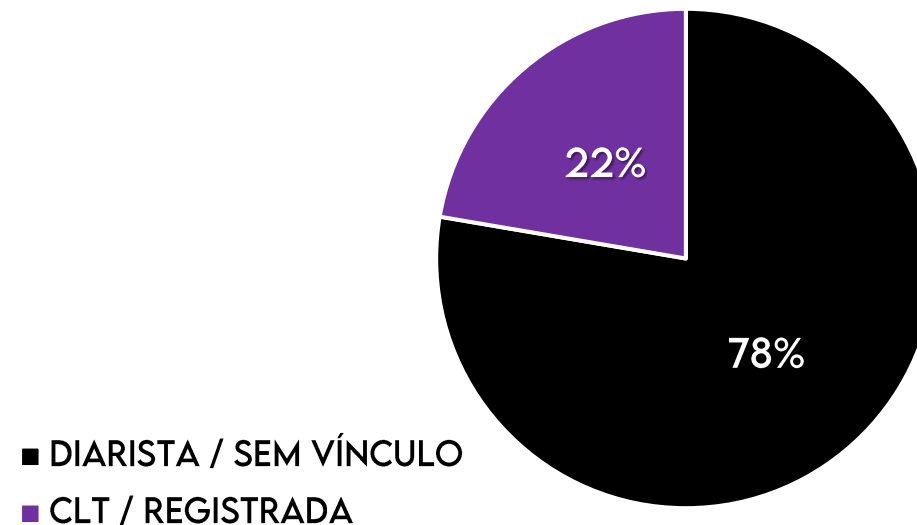
An aerial photograph of a city grid, showing a dense pattern of streets and buildings. The image is overlaid with a semi-transparent purple filter. The text '2. SOBRE O TRABALHO NA PANDEMIA' is centered in the lower half of the image.

2. SOBRE O TRABALHO NA PANDEMIA

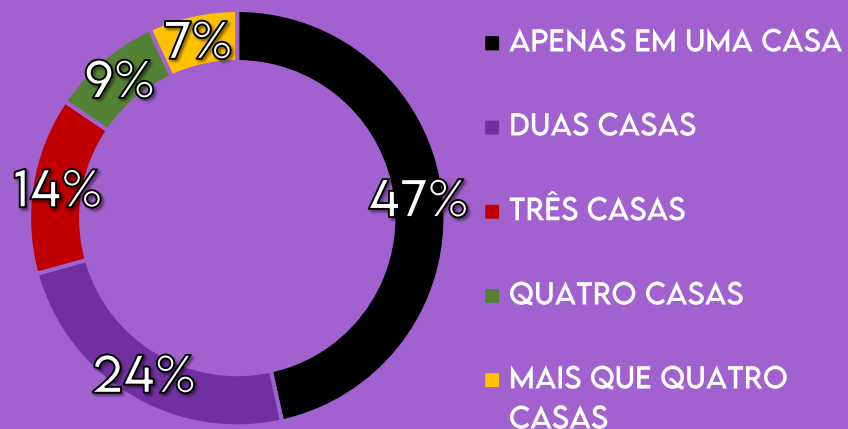
TRABALHA HÁ QUANTO TEMPO?



VÍNCULO DE TRABALHO



ANTES DA PANDEMIA, TRABALHAVA EM QUANTAS CASAS?



DURANTE A PANDEMIA:

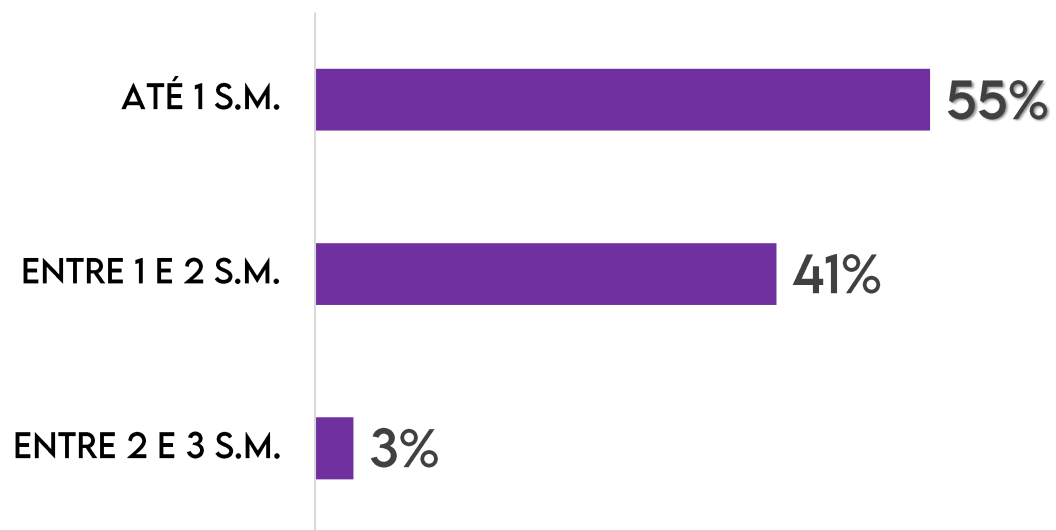
88%

PERDERAM ALGUM
POSTO DE TRABALHO
DURANTE A PANDEMIA

95%

AFIRMAM QUE A RENDA
MENSAL DIMINUIU NESSE
PERÍODO

ANTES DA PANDEMIA, QUAL ERA O RENDIMENTO MENSAL MÉDIO? (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)

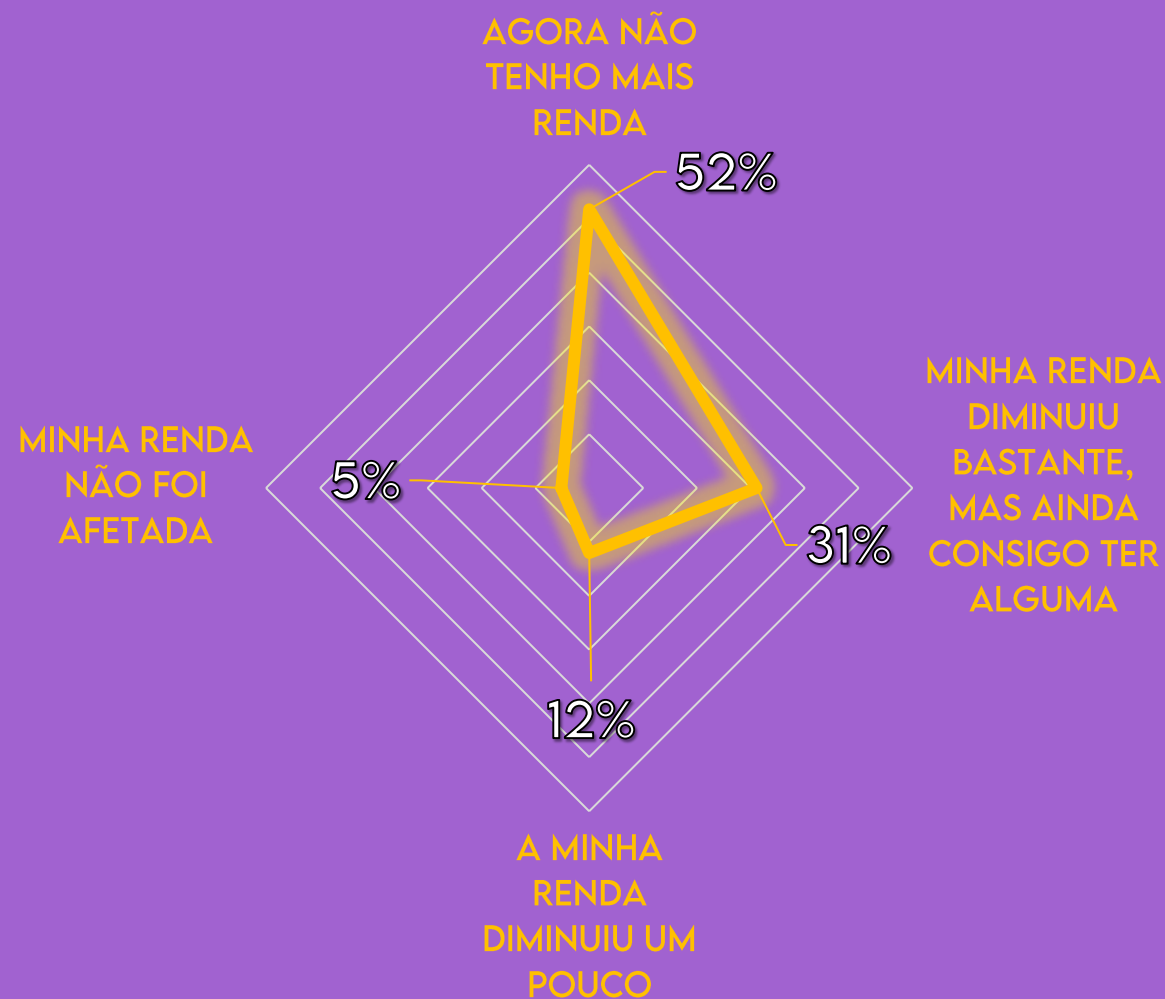


PARA

93%

O OFÍCIO DE DIARISTA / TRABALHADORA DO LAR É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA

COMO A PANDEMIA AFETOU A RENDA MENSAL DAS DIARISTAS E TRABALHADORAS DO LAR?



SOBRE O TRABALHO NA PANDEMIA

O TERMO “EMPREGADA DOMÉSTICA” CARREGA A HISTÓRIA DE SERVIDÃO E EXPLORAÇÃO DAS MULHERES NEGRAS. POR ISSO UTILIZAMOS NESSA PESQUISA O TERMO TRABALHADORAS DO LAR, EMBORA NÃO SEJA ESSE O TERMO MAIS UTILIZADO POR ESSAS PROFISSIONAIS.

OS DADOS APRESENTADOS MOSTRAM O QUE JÁ APONTAMOS EM PESQUISAS ANTERIORES, O IMPACTOS DA PANDEMIA NA DIMINUIÇÃO DA RENDA DOS TRABALHADORES. 95% DAS MULHERES AFIRMARAM QUE A RENDA DIMINUIU, SENDO QUE 52% AFIRMAM NÃO TER MAIS RENDA.

O QUESTIONÁRIO E AS ENTREVISTAS FORAM REALIZADAS ENTRE DEZEMBRO DE 2020 E MARÇO DE 2021, MOMENTO EM QUE AS PESSOAS JÁ NÃO CONTAVAM COM O AUXÍLIO EMERGENCIAL. ISSO EXPLICA A GRAVE SITUAÇÃO ENCONTRADA, BEM COMO REFORÇA A NECESSIDADE URGENTE DE RETOMAR ESSA POLÍTICA PÚBLICA.

AS MULHERES QUE RECEBERAM O AUXÍLIO EMERGENCIAL DESTACARAM QUE ESSE RECURSO AJUDOU BASTANTE, EM ESPECIAL PARA PAGAR O ALUGUEL, PAGAR CONTAS, COMPRAR ALIMENTOS E INSUMOS BÁSICOS PARA A CASA.



“RECEBI O AUXÍLIO POR SEIS MESES E AJUDOU BASTANTE PARA PAGAR O ALUGUEL. AGORA ESTÁ FAZENDO MUITA FALTA”

MARIA, 53 ANOS



CONHEÇA UM POUCO DA ROTINA DA MARIA

“RECEBI O AUXÍLIO SIM E ESTÁ ME FAZENDO MUITA FALTA, NO CASO SOU MÃE SOLTEIRA ENTÃO PRECISO MUITO”

ANA PAULA, 30 ANOS



CONHEÇA UM POUCO DA ROTINA DA ANA PAULA



“EU NÃO RECEBI O AUXÍLIO, A GENTE ATÉ TENTOU MAS NÃO TIVEMOS, NEM EU, NEM MEU MARIDO”

JAMILE, 34 ANOS



CONHEÇA UM POUCO DA ROTINA DA JAMILE

“O AUXÍLIO EMERGENCIAL FOI MUITO BOM PRA MIM. FUI MANDADA EMBORA, MEU MARIDO ESTAVA DOENTE E FICOU DOIS MESES INTERNADO. ENTÃO QUANDO CORTARAM DIFICULTOU MUITO.

TEREZINHA, 52 ANOS



CONHEÇA UM POUCO DA ROTINA DA TEREZINHA



“AS PRIMEIRAS PARCELAS ME AJUDARAM MUITO, MAS SE EU FOSSE RECEBER AGORA NÃO IRIA AJUDAR PORQUE EU TENHO TRÊS FILHOS. SÓ R\$ 375,00? E UMA MÃE QUE TEM CINCO, SEIS FILHOS? NÃO ACHO ISSO JUSTO!”

SARA, 26 ANOS



CONHEÇA UM POUCO DA ROTINA DA SARA

“EU RECEBI E ME AJUDOU MUITO, INFELIZMENTE AGORA NÓS NÃO TEMOS E ESTÁ MUITO DIFÍCIL PORQUE QUERENDO OU NÃO É UMA AJUDA”

MARIA DA GLÓRIA, 48 ANOS



CONHEÇA UM POUCO DA ROTINA DA MARIA DA GLÓRIA

An aerial photograph of a densely packed urban neighborhood, showing a complex network of streets and numerous small buildings. The entire image is overlaid with a semi-transparent purple filter. In the lower-left quadrant, the text '3. MULHERES QUE CUIDAM' is displayed in a white, bold, sans-serif font. A thin white horizontal line runs across the bottom of the page, positioned just below the text.

3. MULHERES QUE CUIDAM

MULHERES QUE CUIDAM

ALÉM DAS CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO, PROCURAMOS COMPREENDER TAMBÉM OUTROS ASPECTOS DA ROTINA DESTAS MULHERES, COMO O TEMPO PARA O LAZER E PARA CUIDAR DE SI PRÓPRIA.

PERCEBEMOS QUE MESMO ANTES DA PANDEMIA A MAIORIA DAS MULHERES POSSUÍAM POUCAS PERSPECTIVAS DE LAZER, ALGO QUE PIOROU NO CONTEXTO ATUAL. MESMO NOS CASOS EM QUE AS ENTREVISTADAS RELATAM SEUS MOMENTOS DE LAZER, A MAIOR PARTE DESSES RELATOS NOS MOSTRA QUE O QUE ELAS COMPREENDEM COMO LAZER TAMBÉM ESTÁ VINCULADO AO CUIDADO, AO ATO DE CUIDAR DO OUTRO.

RECEBER A FILHA E OS NETOS EM CASA, FAZER UM ALMOÇO DE DOMINGO PARA A FAMÍLIA, IR AO PARQUE COM AS CRIANÇAS. ESSES SÃO EXEMPLOS RECORRENTES QUE AS ENTREVISTADAS DESTACARAM DO QUE FAZEM EM SEU MOMENTO DE LAZER.

ALÉM DE CUIDAR DA CASA DA PATROA, PRECISAM TAMBÉM CUIDAR DAS SUAS CASAS E DE SEUS FILHOS. INFELIZMENTE, AINDA TAREFA EXCLUSIVA PARA A MAIORIA DAS MULHERES. PARA ELAS O CUIDADO DA CASA NUNCA ACABA, INCLUSIVE ALGO QUE NOS CHAMOU ATENÇÃO NOS ÁUDIOS ENVIADOS, FOI PERCEBER AO FUNDO O BARULHO DAS CRIANÇAS.



“LAZER? TÁ SEM LAZER! SÓ TRABALHO E PAGAR AS CONTAS. EU ME DIVIRTO AQUI EM CASA MESMO COM OS NETOS, EU TENHO 13 NETOS”

JOSEFA, 57 ANOS



CONHEÇA UM POUCO DA ROTINA DA JOSEFA

“QUANDO EU TENHO UM POUCO DE TEMPO EU GOSTO DE SAIR COM A FAMÍLIA, ISSO É BOM... ÀS VEZES VOU NA CASA DE UMA AMIGA, MAS NÃO TENHO MUITO TEMPO”

FERNANDA, 23 ANOS



CONHEÇA UM POUCO DA ROTINA DA FERNANDA

An aerial photograph of a city grid, showing a dense pattern of streets and buildings. The image is overlaid with a semi-transparent purple filter. The text '4. SER MULHER: ORGULHO E DIFICULDADES' is written in white, bold, sans-serif font across the lower portion of the image.

4. SER MULHER: ORGULHO E DIFICULDADES

SER MULHER: ORGULHO E DIFICULDADE

DURANTE AS ENTREVISTAS REFORÇAMOS A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES NOS RELATAREM SUAS ROTINAS, POIS REALMENTE NOS IMPORTAMOS EM COMPREENDER O COTIDIANO DELAS. APÓS RELATAREM SEU DIA A DIA, NO FINAL DA ENTREVISTA FIZEMOS UMA PERGUNTA MUITO SIMPLES, MAS AO MESMO TEMPO PROFUNDA: “PARA VOCÊ, O QUE SIGNIFICA SER MULHER?”.

A MAIORIA DAS ENTREVISTADAS PRECISOU REFLETIR BASTANTE PARA RESPONDER A PERGUNTA. ISSO ACONTECEU, MUITO PROVAVELMENTE PELO FATO DE QUE AS MULHERES ESTÃO MAIS ACOSTUMADAS A OUVIR AFIRMATIVAS DO “QUE ELES DEVEM SER” E NÃO PERGUNTAS COMO “O QUE GOSTARIAM DE SER”. PORTANTO, PROVOCAR ESSA REFLEXÃO NOS PARECEU BASTANTE IMPORTANTE.

TODAS AS MULHERES ENTREVISTADAS, SEM EXCEÇÃO, RESPONDERAM QUE SER MULHER É SER GUERREIRA, BATALHADORA OU LUTADORA. PARA ELAS SER MULHER É SINÔNIMO DE SUPERAR OS DESAFIOS E VENCER NA VIDA.

EMBORA NENHUMA DELAS TENHA FALADO A PALAVRA “FEMINISMO” OU “INTERSECCIONALIDADE”, TODAS FALAM, REFLETEM E EXPRESSAM-SE A PARTIR DE SUA CONSCIÊNCIA DE CLASSE E GÊNERO. AO MESMO TEMPO, QUE SER MULHER PARA AS ENTREVISTADAS, É MOTIVO DE ORGULHO, TAMBÉM IMPLICA EM DESAFIOS. MUITOS DESSES DE ORDEM ESTRUTURAL, COMO POR EXEMPLO: DIFICULDADE EM CONSEGUIR EMPREGO QUANDO POSSUEM FILHOS; O TEMPO E AS CONDIÇÕES DE INSEGURANÇA NO DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO, ENTRE OUTROS.



“SOU A MULHER MAIS PODEROSA DO MUNDO, INDEPENDENTE, GUERREIRA, BATALHADORA, FORTE E COM MUITA SAÚDE QUE DEUS ME DEU”

MARLENE, 59 ANOS



CONHEÇA UM POUCO DA ROTINA DA MARLENE

“SER MULHER, É SER MAIS SOFREDORA E MAIS BATALHADORA, CUIDAR DE FILHO, FAMÍLIA E CASA”

APARECIDA ROGÉRIA, 28 ANOS



CONHEÇA UM POUCO DA ROTINA DA APARECIDA

PESQUISADORES

GABRIEL FEITOSA
JOÃO VICTOR DA CRUZ
KAROLINE APARECIDA
LEONARDO DA SILVA PIMENTEL
LETÍCIA AVELINO

EDUCADORES

ALUÍZIO MARINO
ANDRÉ LUÍS SILVA
MARINA LIMA
ISABELA LEMOS
REGINALDO JOSÉ GONÇALVES

COORDENAÇÃO

UNAS HELIÓPOLIS

CONTATO:

DOLHONAQUEBRADA@GMAIL.COM
(11) 2272-0140

MEDIADORAS (ACTIONAID)

DANIELA EGGER
HELENA RODRIGUES LOPES
LIVIA SALLES



act:onaid

